

Ficha de Avaliação/Reconsideração

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)

Programa: CIÊNCIAS NATURAIS (31033016013P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O programa de Pós-graduação em Ciências Naturais (PPGCN) da UENF iniciou de uma estrutura curricular de mestrado em 2003 e o doutorado em 2005, ambos no comitê de Química. Devido à interdisciplinaridade, foi recomendada a mudança de área para a Interdisciplinar, o que ocorreu em 2013.

O programa atualizou a sua estrutura passando a ter uma área de concentração CIÊNCIAS NATURAIS. Nesse sentido, as linhas de pesquisa foram atualizadas passando a ser: 1- Ensino de Ciências, 2-Bio-orgânica e Bio-inorgânica, 3-Ciências Ambientais, e 4-Ciência e Tecnologia de Materiais. Neste item, o programa possui coerência entre as linhas de pesquisa, a área de concentração e os projetos de pesquisa do programa.

O programa demonstra no relatório que tem consciência que precisa melhorar o quadro das disciplinas, porém não tem conseguido avançar o suficiente. Há disciplinas com características de atividades laboratoriais (e de levantamento bibliográfico) sendo consideradas como créditos em disciplinas e não

Ficha de Avaliação/Reconsideração

como créditos em preparação da Dissertação ou Tese.

Por exemplo:

- 1) “PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA MESTRADO” e “PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA DOUTORADO”, possuem 4 créditos cada. Caso os alunos ingressantes no programa não saibam realizar o levantamento bibliográfico, que seja mantida mas como uma única disciplina (PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA MESTRADO E DOUTORADO) e com 1 crédito apenas. Uma vez que é possível ensinar aos alunos usarem o portal da CAPES, o SCIFINDER, e outras bases de dados, em 17 horas/aulas (que é a unidade desse programa).
- 2) “ESTUDOS DIRIGIDOS I, II, III, IV” que sugere que o programa está usando as horas/aulas nas quais o aluno deveria desenvolver as suas atividades de pesquisa como créditos para a Dissertação/Tese.

A infraestrutura do programa é muito boa, conta com equipamentos de grande porte para desenvolver as diversas linhas de pesquisa e para desenvolver temas de pesquisa nas linhas propostas.

Justificativa Reconsideração

Em relação ao item 1.1, a avaliação quadrienal considerou conceito BOM, indicando haver coerência entre áreas, linhas e projetos de pesquisa, porém evidenciando a necessidade de melhoria no quadro de disciplinas, particularmente quanto às atividades laboratoriais e de preparação de trabalhos de conclusão, que atualmente exigem créditos dos alunos.

Em seu pedido de reconsideração o programa alega que isto se deve a um erro oriundo da migração de dados de 2012, dado que tanto “Pesquisa Bibliográfica” como “Estudos Dirigidos” não valem créditos e não contam no cálculo do índice de aproveitamento discente. De fato, com este esclarecimento e considerando a avaliação já realizada sobre a proposta em termos de equilíbrio de áreas, linhas e projetos, considera-se que o critério 1.1 deve ser considerado MUITO BOM.

Em relação ao planejamento do curso (item 1.2), a avaliação na quadrienal foi BOM. O curso aponta discordância por ter indicado 8 itens de melhoria em seu planejamento. No entanto, esta relação de metas não indica haver um Plano Estratégico e sim um conjunto de ações de indução à interdisciplinaridade, visibilidade e ampliação da atuação do programa. Mantém-se, assim, o conceito BOM para o critério sobre o planejamento.

Com a alteração do critério 1.1, de peso 40%, para MUITO BOM, considera-se que o quesito referente à Proposta do Programa deve ser alterado para MUITO BOM.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Muito Bom

Justificativa

O programa terminou o quadriênio com 27 professores permanentes e 6 professores colaboradores, estando distribuídos entre professores com formação básica em química, física, biologia, engenharia química, farmácia, agronomia, engenharias, matemática e história. O programa conta ainda com 4 pós-doutores, sendo um PNPD e 3 com bolsas de verba descentralizada da FAPERJ, através de edital da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação. O programa possui docentes permanentes com elevada experiência em orientação e pesquisa mas também tem aberto espaço para jovens doutores. Isso é salutar para a ampliação e renovação do quadro. No entanto, esses novos docentes devem ter capacidade de produzir conhecimento vinculado à formação discente.

O programa manteve uma constância na sua composição. Os docentes são de áreas de atuação diversas, o que permite realizar projetos interdisciplinares.

A distribuição do corpo docente pelas linhas de pesquisa está equilibrada.

Os docentes ministram aulas em programas de licenciatura e/ou orientam alunos de iniciação científica.

Justificativa Reconsideração

A avaliação quadrienal considerou o Corpo Docente do Programa BOM, após avaliar os itens 2.1 e 2.2 como BOM e os itens 2.3 e 2.4 como MUITO BOM. Indicou-se que o quadro docente com 27 professores permanentes e 6 colaboradores tem formação diversificada, combinando jovens e experientes doutores orientadores, com boa distribuição nas linhas de pesquisa e atuação na iniciação científica. Indica como

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ponto negativo a necessidade de que a produção docente seja aderente à formação esperada para o discente.

O Programa solicitou revisão de todo o Quesito, salientando tanto os argumentos da avaliação sobre o perfil docente como sobre suas ações que visaram melhorar o quadro docente, com a entrada de novos professores ao final de 2013, que implicaram em resultados tanto nas orientações como na produção intelectual aderentes à formação discente do Programa.

Em relação ao critério 2.1, verifica-se que o quadro docente tem formação condizente com a proposta do Programa, nas áreas de química, farmácia, engenharias, matemática, história, entre outras, acrescido de pós-doutores. O item deve ter sua avaliação alterada para MUITO BOM.

Com relação ao item 2.2, verifica-se boa distribuição da carga de trabalho entre os docentes (índice de distribuição de orientações concluídas de 0,67), com atuação nos projetos e na iniciação científica, conforme indicado no relatório. O item deve ser considerado MUITO BOM.

Portanto, após análise do pedido de reconsideração com alteração dos conceitos dos itens 2.1 e 2.2, a avaliação do Quesito foi alterada de BOM para MUITO BOM.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Justificativa

O item: 3.1 - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente: gerou o índice de 1,151 que é considerado Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O item 3.2 - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa e Distribuição das orientações das teses e dissertações: gerou o índice 0,670 que é Muito Bom e está bem equilibrado.

O item 3.3 - Qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação: gerou 4 tendências:

- a proporção de discentes autores em relação ao total de discentes (E/F) foi de 0,357 que é considerado Muito Bom,
- a quantidade de produtos intelectuais (artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais e produção técnica - excluindo apresentação de trabalho) de autoria discente ou egressos - 5 anos em relação ao total de discentes (G/F) foi de 0,312 que é Bom,
- o Índice de Produção Discente foi de 0,175 que é Muito Bom,
- o Índice de Produção Discente / Índice de Produção de Docentes Permanentes de 0,529 que é Muito Bom.

A qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação está de acordo com as normas da área e se enquadra no estrato Muito Bom. O programa tem incentivado a produção discente. Cabe destacar que o pagamento de serviços de tradução permitiu uma maior rapidez na preparação da produção qualificada e está rendendo frutos.

O programa tem um tempo médio de titulação para o mestrado Muito Bom, de 24 meses e mesmo para o doutorado que está mais alto, foi de 49 meses em 2013, de 41 meses em 2014, de 53,5 meses em 2015 e de 52 meses em 2016. Mas este valor não chega a ser excessivo, pois está dentro do tempo médio da área. Com isso, o tempo de formação de Mestres e Doutores foi considerado Muito Bom.

Justificativa Reconsideração

Este quesito não foi objeto do pedido de reconsideração.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Bom	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável	Não Aplicável

Ficha de Avaliação/Reconsideração

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Bom	Bom

Justificativa

O indicador de produção está em 1,244, o que é considerado Bom. Quando se analisa a produção de cada docente individualmente, observa-se que 15 docentes tem produção considerada Muito Boa, três enquadrados em Bom, sete em Regular e quatro abaixo do nível de nota 3. Dessa forma observamos que a produção é bem distribuída pelo corpo docente recebendo o conceito Bom.

O índice de coautoria está em 0,45, considerado Muito Bom, o que mostra uma sinergia entre o corpo de docentes.

A distribuição da publicação, descrita acima, está enquadrada em Muito Bom.

Justificativa Reconsideração

Em seu pedido de reconsideração o Programa alerta que o relatório da avaliação considera a distribuição (item 4.2.) MUITO BOM, porém com lançamento de conceito BOM na Ficha. De fato, observando-se o indicador de distribuição de orientação docente (IndDisOri) o valor é 0,670, portanto na faixa de conceito MUITO BOM. O pedido foi acatado e o conceito foi alterado de BOM para MUITO BOM.

Além disso, o Programa solicitou revisão sobre a avaliação de livros e capítulos, indicando que vários não foram considerados na avaliação. Cita um livro (“Ações Investigativas na Formação de Professores” de 2014) organizado por docentes com 8 capítulos de docentes, outro livro (“Characterization of Minerals, Metals, and Materials” de 2014), com 8 capítulos de docentes, além de um capítulo do livro “Instrumental Methods for the Analysis and Identification of Bioactive Molecules”, de 2014 que não foi encaminhado à CAInter. O capítulo de livro intitulado “Notas para um Estudo Genealógico da Nomenclatura Química Portuguesa”, foi enviado à CAInter, mas não qualificado de acordo com os critérios da área.

O Programa apresenta, ainda, 3 capítulos que não haviam sido inclusos na Plataforma Sucupira. Porém, estes não podem ser considerados nesta etapa da reconsideração, conforme orientação da Portaria No 59/2017 da Capes.

Em relação ao item 4.3, o programa contesta a indicação de “Não Aplicável” e solicita a consideração dos itens informados na Plataforma Sucupira, sendo estes 4 serviços técnicos, 8 cursos de curta duração, 88 apresentações de trabalhos, 4 editorias, 4 programas de rádio, 5 patentes e 25 organizações de evento. O Programa detalha informações para as 5 patentes declaradas na Plataforma Sucupira e ainda apresenta um sexto item que não havia sido inserido.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Revisitando os dados na Plataforma Sucupira encontramos 1 Serviço Técnico (T3), 2 cursos (T2), uma editoria (T1), 1 programa de rádio/TV (T2), duas patentes (2 x T3) e três organizações de evento (3 x T1). Esta produção leva a um índice de 0,108. Além disso, conforme indicado pelo Programa, revisitando-se os livros e capítulos chegou-se ao índice de 0,142. Com isto, o IndProd recalculado chega a 1,563; no entanto esse item (4.1) continua dentro da faixa do conceito BOM.

É importante notar que os índices do Programa foram drasticamente reduzidos em 2016, comparando-se com os resultados de 2013 a 2015, que apresentava índice IndProd acima de 2,0. A Comissão é sensível à situação que o Estado do Rio de Janeiro passa, porém não é possível alterar o conceito por esse fato.

Com isso, mesmo recalculando o IndProd (4.1) e alterando o conceito do item 4.2, o Quesito 4 permanece BOM.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom

Justificativa

O programa tem contribuído para capacitar recursos humanos para a região e os egressos têm sido contratados em escolas e Instituto Federais. Com isso, contribui para a melhoria do ensino básico e médio. Tem influência na região e disseminado os resultados das pesquisas.

Os docentes possuem interações com diversas instituições de pesquisa do Brasil e do exterior e atraí alunos de outros países da América Latina.

O site está atualizado, as dissertações e teses estão disponíveis on line e possui página em espanhol e inglês, porém não completas como a versão em português, mas com as informações básicas para permitir que um aluno estrangeiro possa conhecer o programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

Este item não foi objeto de reconsideração.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Bom	Reconsideração Bom
-----------------------------	-------------------------	------------------------------

Apreciação da Avaliação

A qualidade das informações fornecidas pelo relatório foi boa, mas o programa deve lembrar que quanto mais informativo for, mais fácil será encontrar as informações para poder pontuá-las.

Apreciação da Reconsideração

Este item não foi objeto de reconsideração.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação 4	Reconsideração 4
-------------	-----------------------	----------------------------

Justificativa

O programa de Pós-graduação em Ciências Naturais da UENF tem uma Área de Concentração e quatro Linhas de Pesquisa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A estrutura curricular vem sendo adaptada devido a mudança de área para a Interdisciplinar.

Nesse quadriênio, a quantidade de teses e dissertações defendidas, bem como a distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas e a qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores do programa estão enquadradas em Muito Bom. Além disso, Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores também é observada a partir dos critérios da Área.

A produção científica qualificada é bem distribuída pelos docentes permanentes e apresenta um índice de produtividade = 1,244, o qual é considerado Bom pela área.

Pelos motivos expostos a área recomenda manutenção da nota 4 para o programa.

Justificativa na reconsideração

Na avaliação quadrienal 2017, o Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências Naturais (PPGCN) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) obteve Nota 4, com avaliações BOM para os quesitos Proposta do Programa (item 1), Corpo Docente (item 2) e Produção Intelectual (item 4) e MUITO BOM para os quesitos de Corpo Discente e Trabalho de Conclusão (item 3) e Inserção Social (item 5). O programa solicitou revisão do Quesito de Proposta, Corpo Docente e Produção Intelectual.

Em seu pedido de reconsideração, o Programa solicitou revisão do item referente à Proposta do Programa nos quesitos 1.1 e 1.2. Considerando-se os esclarecimentos do Programa, sugere-se a alteração do critério 1.1 para MUITO BOM e a manutenção do critério 1.2 como BOM.

Em relação ao Corpo Docente, o Programa solicita a revisão de todo o Quesito, particularmente quanto aos critérios 2.1 e 2.2. De fato, após a análise do perfil docente e da adequação e dedicação dos docentes, considera-se que ambos os critérios podem ser considerados MUITO BOM, o que eleva a avaliação do quesito para MUITO BOM.

Em seu pedido de reconsideração o Programa alerta que o relatório da avaliação considera a distribuição (item 4.2.) MUITO BOM, porém com lançamento de conceito BOM na Ficha. De fato, observando-se o índice do Programa verifica-se que há tendência para distribuição MUITO BOM para seu quadro docente e com isto o conceito foi corrigido.

Com isso, mesmo recalculando o IndProd (4.1) e alterando o índice 4.2 de BOM para MUITO BOM, o Quesito 4 permanece BOM. O conceito BOM não qualifica o programa para nota 5 (cinco).

Sendo assim, a comissão de reconsideração recomenda a manutenção da nota 4 (quatro).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	INSTITUIÇÃO NÃO CADASTRADA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
KATIA GOMES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
KENNETH JOHN GOLLOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDMILSON LOPES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA CARRANCHO DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EVERTON RODRIGO SANTOS	UNIVERSIDADE FEEVALE
ANTONADIA MONTEIRO BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROSANA DE FREITAS BOULLOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARCELO MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE LUIZ PARRE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ELIZEU COUTINHO DE MACEDO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ERICK CALHEIROS DE LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
FRANCIS LEE RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - DUPLICIDADE COM CÓD 56
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDUARDO ANTONIO FERRAZ COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída. O programa preenche todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração referentes à primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, aprova os pareceres elaborados pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.